

Busca em Largura, Caminhos e Distâncias

Prof. Andrei Braga



Conteúdo

- Busca em largura
- Representação da árvore de busca
- Caminhos de comprimento mínimo
- Distâncias
- Referências

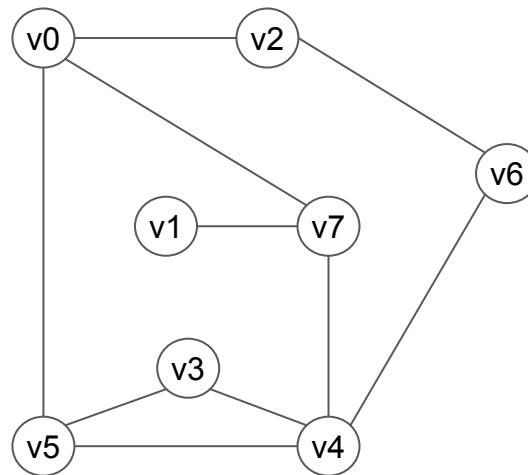
Busca em largura

- Falamos antes sobre o seguinte objetivo:
Dado um grafo, queremos determinar um caminho de comprimento mínimo entre um certo vértice e cada um dos vértices do grafo
- Podemos atingir este objetivo através de uma estratégia de busca chamada **busca em largura**
- Para este objetivo, o algoritmo de busca em profundidade não é útil, pois a estratégia utilizada não tem relação com calcular caminhos de comprimento mínimo
- Em uma busca em largura, vamos percorrer o grafo da seguinte maneira: vamos **visitar primeiro** os vértices **mais próximos** do vértice inicial

Busca em largura

Vamos usar a **estratégia geral de busca** vista anteriormente

Vamos percorrer o grafo **visitando primeiro os vértices mais próximos** do vértice inicial



Estrutura de dados:

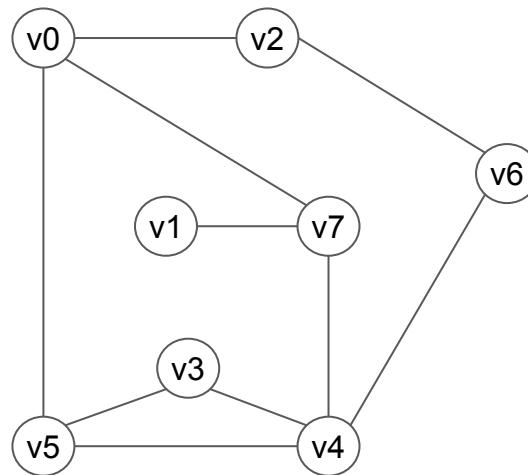


Busca em largura

Vamos usar a **estratégia geral de busca** vista anteriormente

Vamos percorrer o grafo **visitando primeiro os vértices mais próximos** do vértice inicial

Partindo do **v0**



Estrutura de dados:

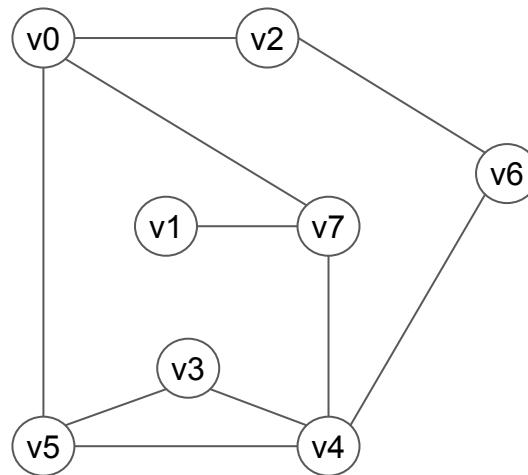


Busca em largura

Vamos usar a **estratégia geral de busca** vista anteriormente

Vamos percorrer o grafo **visitando primeiro os vértices mais próximos** do vértice inicial

Partindo do **v0**



Estrutura de dados:

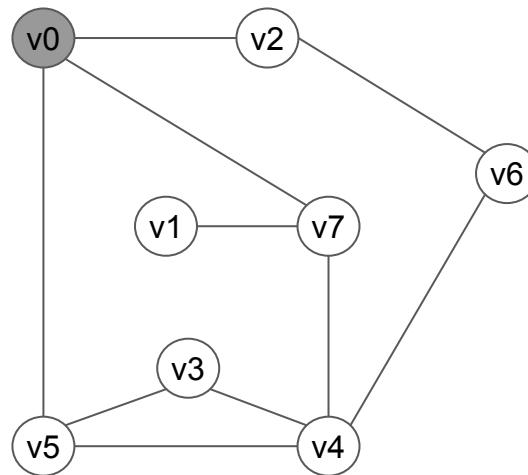
v0

Busca em largura

Vamos usar a **estratégia geral de busca** vista anteriormente

Vamos percorrer o grafo **visitando primeiro os vértices mais próximos** do vértice inicial

Partindo do **v0**



Estrutura de dados:

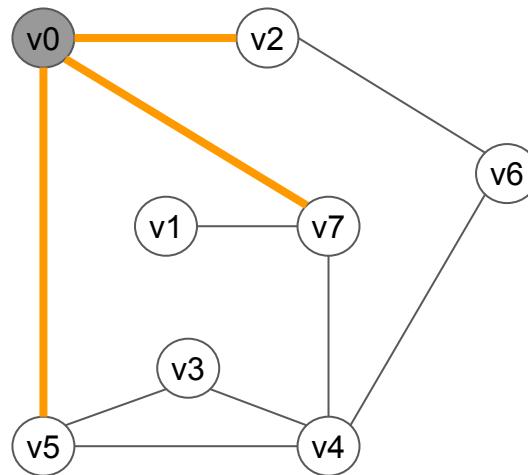


Busca em largura

Vamos usar a **estratégia geral de busca** vista anteriormente

Vamos percorrer o grafo **visitando primeiro os vértices mais próximos** do vértice inicial

Partindo do **v0**



Estrutura de dados:

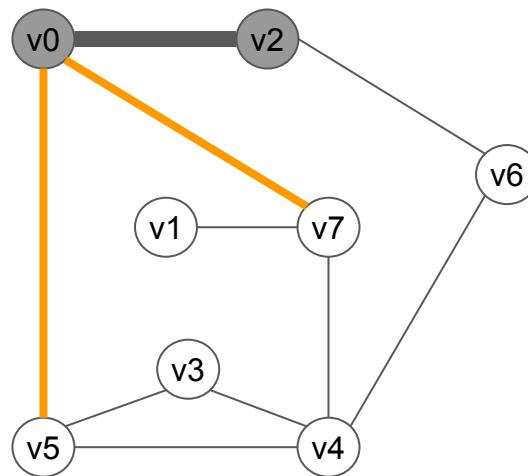
v2 v5 v7

Busca em largura

Vamos usar a **estratégia geral de busca** vista anteriormente

Vamos percorrer o grafo **visitando primeiro os vértices mais próximos** do vértice inicial

Partindo do **v0**



Estrutura de dados:

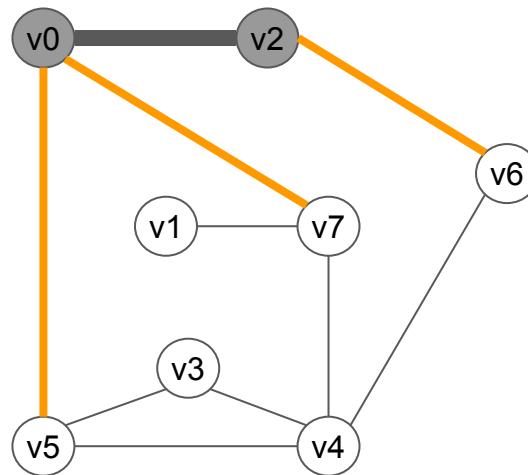
v5 v7

Busca em largura

Vamos usar a **estratégia geral de busca** vista anteriormente

Vamos percorrer o grafo **visitando primeiro os vértices mais próximos** do vértice inicial

Partindo do **v0**



Estrutura de dados:

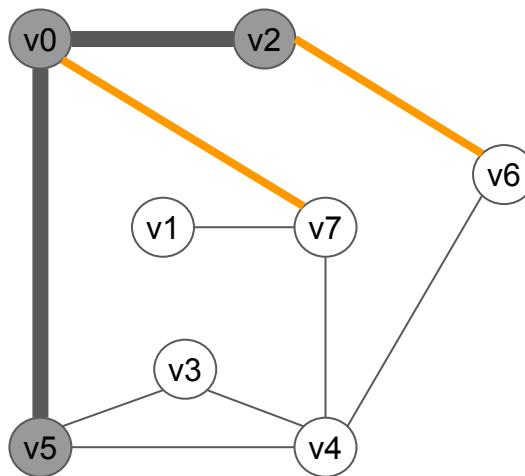
v5 v7 v6

Busca em largura

Vamos usar a **estratégia geral de busca** vista anteriormente

Vamos percorrer o grafo **visitando primeiro os vértices mais próximos** do vértice inicial

Partindo do **v0**



Estrutura de dados:

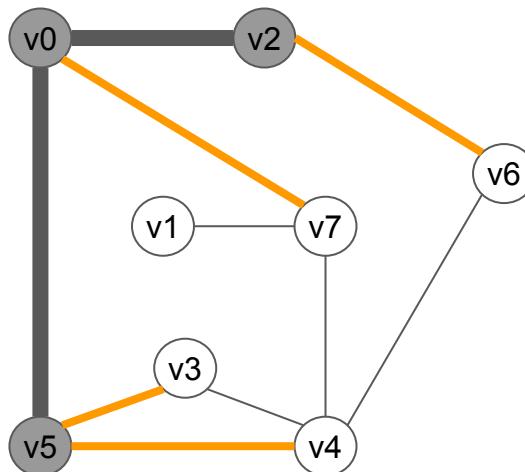
v7 v6

Busca em largura

Vamos usar a **estratégia geral de busca** vista anteriormente

Vamos percorrer o grafo **visitando primeiro os vértices mais próximos** do vértice inicial

Partindo do **v0**



Estrutura de dados:

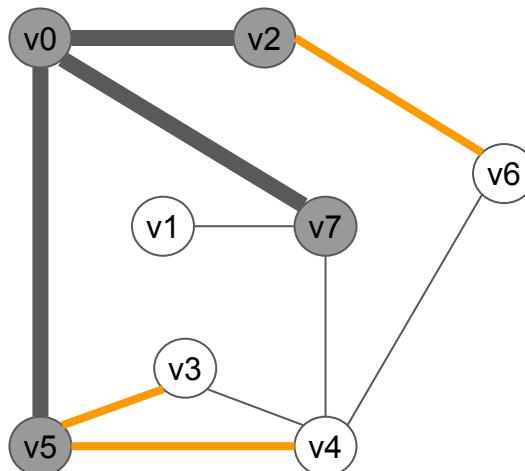
v7 v6 v3 v4

Busca em largura

Vamos usar a **estratégia geral de busca** vista anteriormente

Vamos percorrer o grafo **visitando primeiro os vértices mais próximos** do vértice inicial

Partindo do **v0**



Estrutura de dados:

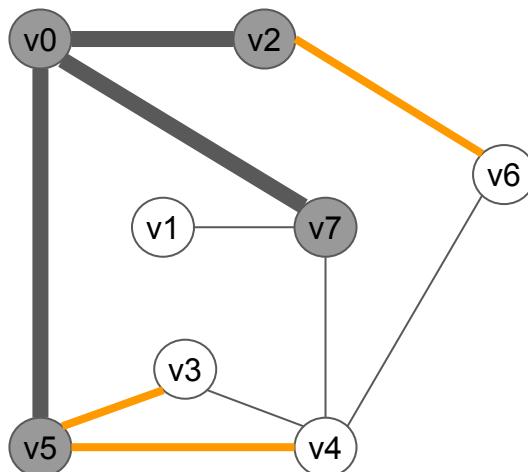
v6 v3 v4

Busca em largura

Vamos usar a **estratégia geral de busca** vista anteriormente

Vamos percorrer o grafo **visitando primeiro os vértices mais próximos** do vértice inicial

Partindo do **v0**

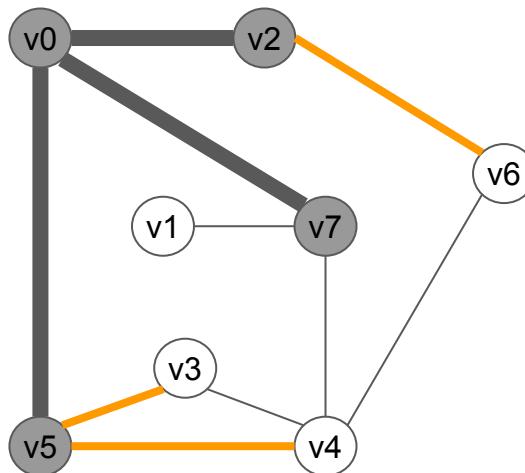


Estrutura de dados:

v6 v3 v4

Busca em largura

Partindo do **v0**



Vamos usar a **estratégia geral de busca** vista anteriormente

Vamos percorrer o grafo **visitando primeiro os vértices mais próximos** do vértice inicial

A **primeira vez** que v4 **entra** na estrutura de dados corresponde ao **momento correto** em que queremos visitá-lo

Por isso, vamos **evitar** que um vértice seja **inserido mais de uma vez** na estrutura de dados

Estrutura de dados:

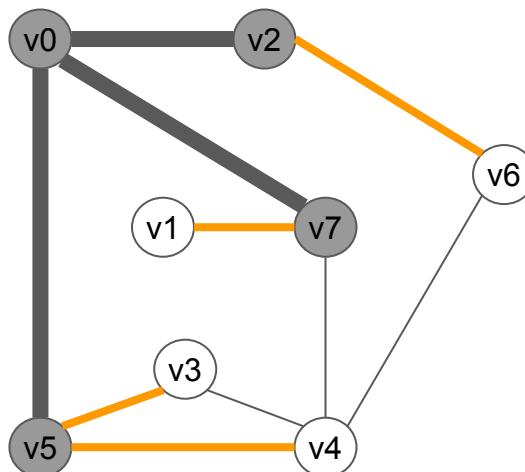
v6 v3 v4

Busca em largura

Vamos usar a **estratégia geral de busca** vista anteriormente

Vamos percorrer o grafo **visitando primeiro os vértices mais próximos** do vértice inicial

Partindo do **v0**



Estrutura de dados:

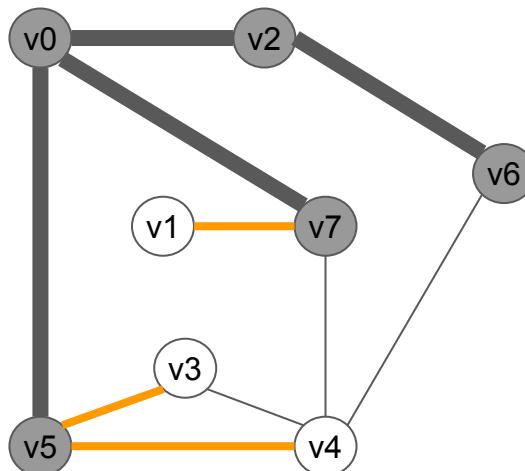
v6 v3 v4 v1

Busca em largura

Vamos usar a **estratégia geral de busca** vista anteriormente

Vamos percorrer o grafo **visitando primeiro os vértices mais próximos** do vértice inicial

Partindo do **v0**



Estrutura de dados:

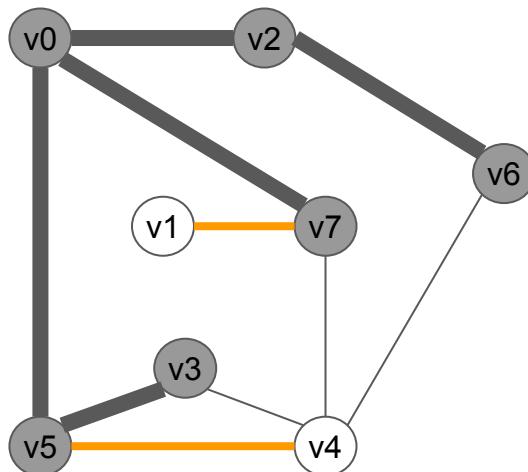
v3 v4 v1

Busca em largura

Vamos usar a **estratégia geral de busca** vista anteriormente

Vamos percorrer o grafo **visitando primeiro os vértices mais próximos** do vértice inicial

Partindo do **v0**



Estrutura de dados:

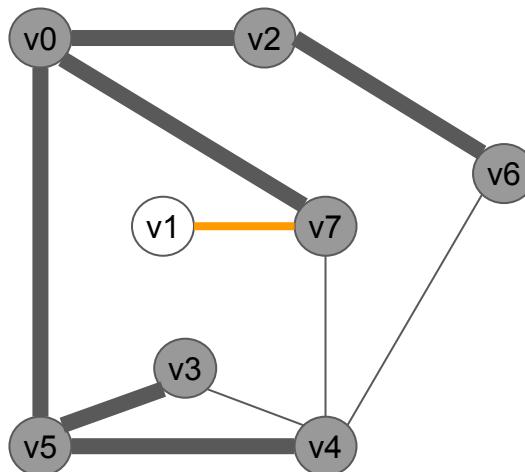
v4 v1

Busca em largura

Vamos usar a **estratégia geral de busca** vista anteriormente

Vamos percorrer o grafo **visitando primeiro os vértices mais próximos** do vértice inicial

Partindo do **v0**



Estrutura de dados:

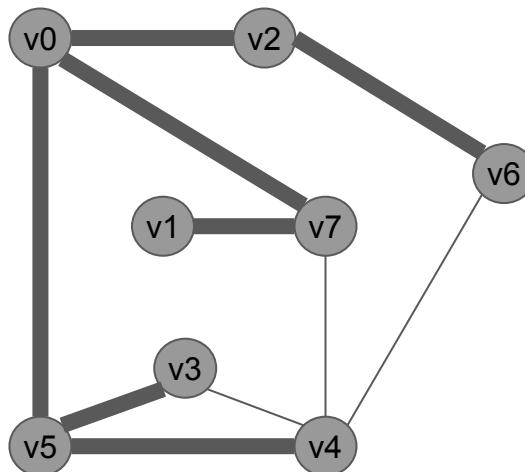
v1

Busca em largura

Vamos usar a **estratégia geral de busca** vista anteriormente

Vamos percorrer o grafo **visitando primeiro os vértices mais próximos** do vértice inicial

Partindo do **v0**



Estrutura de dados:

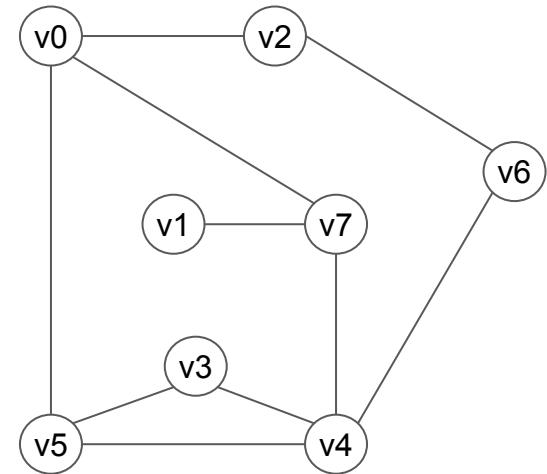


Busca em largura - Implementação

- Considerando a estratégia geral de busca vista anteriormente, o que podemos dizer da lógica através da qual os vértices são visitados no algoritmo de busca em largura?
 - É uma lógica de **fila**
- Então, vamos implementar este algoritmo usando uma fila

Busca em largura - Implementação

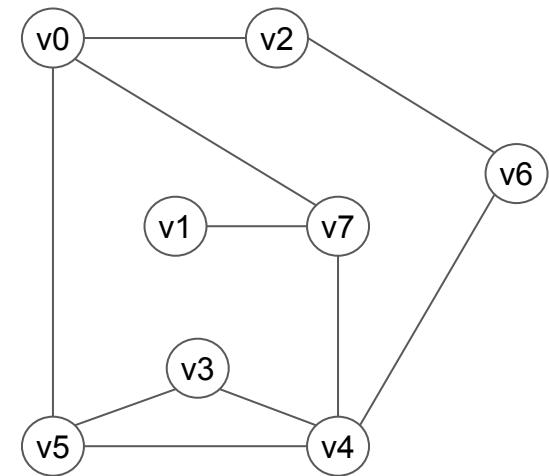
```
void Grafo::busca_larg(int v) {
    // Criacao e inicializacao do vetor marcado
    queue<int> fila;
    fila.push(v);
    while (!fila.empty()) {
        int w = fila.front();
        fila.pop();
        printf("%d\n", w);
        marcado[w] = 1;
        for (int u = 0; u < num_vertices_; u++)
            if (matriz_adj_[w][u] != 0)
                if (marcado[u] == 0)
                    fila.push(u);
    }
}
```



Nesta implementação, um vértice pode ser **visitado mais de uma vez!**

Busca em largura - Implementação

```
void Grafo::busca_larg(int v) {
    // Criacao e inicializacao do vetor marcado
    queue<int> fila;
    marcado[v] = 1;
    fila.push(v);
    while (!fila.empty()) {
        int w = fila.front();
        fila.pop();
        printf("%d\n", w);
        for (int u = 0; u < num_vertices_; u++)
            if (matriz_adj_[w][u] != 0)
                if (marcado[u] == 0) {
                    marcado[u] = 1;
                    fila.push(u);
                }
    }
}
```

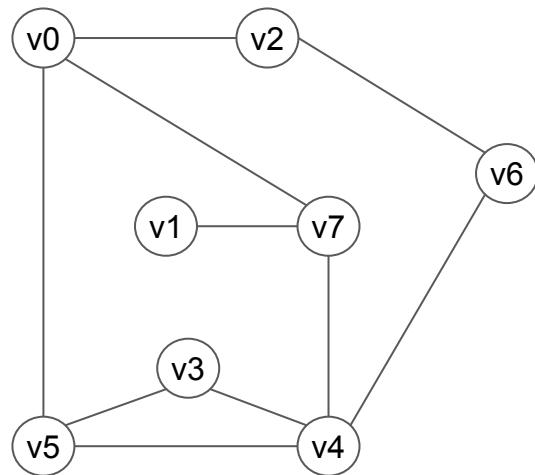


Busca em largura - Dinâmica

- Assim como fizemos para a estratégia de busca anterior, vamos construir um grafo H que representa a dinâmica desta segunda estratégia de busca
 - Quando o vértice inicial da busca é visitado, o adicionamos a H
 - Quando um novo vértice v é visitado, se chegamos a v através da aresta wv , então adicionamos a H a aresta wv e o vértice v

Busca em largura - Dinâmica

Partindo do **v0**

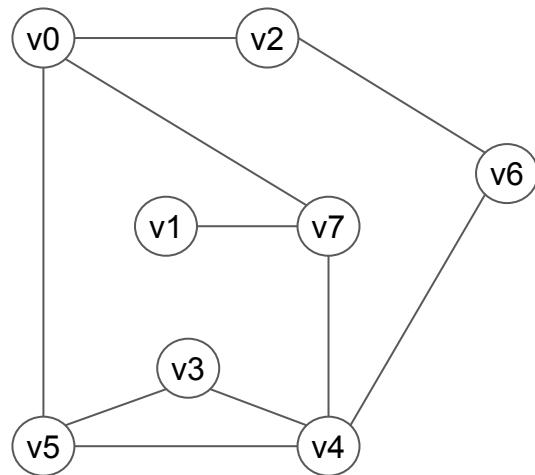


Estrutura de dados:



Busca em largura - Dinâmica

Partindo do **v0**

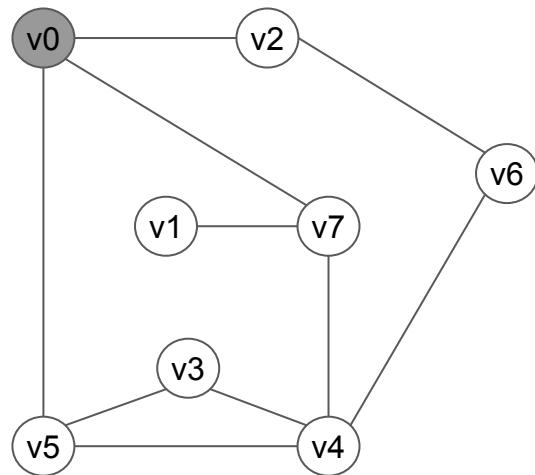


Estrutura de dados:

v0

Busca em largura - Dinâmica

Partindo do **v0**



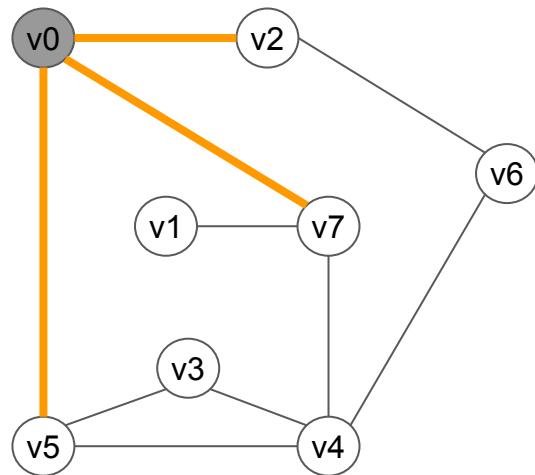
$H:$

Estrutura de dados:



Busca em largura - Dinâmica

Partindo do **v0**



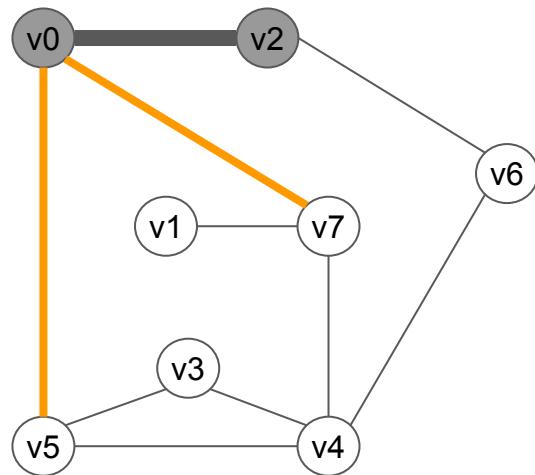
$H:$

Estrutura de dados:

v2 v5 v7

Busca em largura - Dinâmica

Partindo do **v0**



$H:$

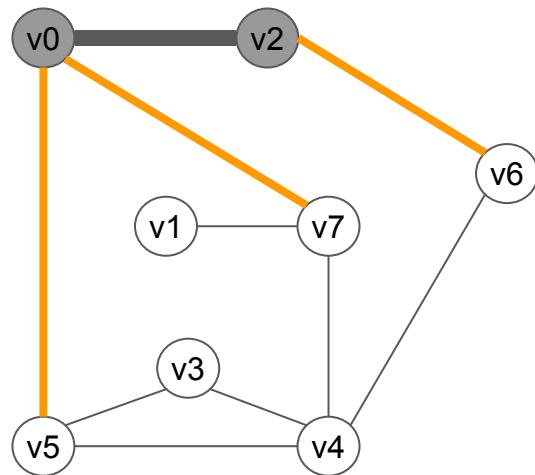


Estrutura de dados:

v5 v7

Busca em largura - Dinâmica

Partindo do **v0**



$H:$

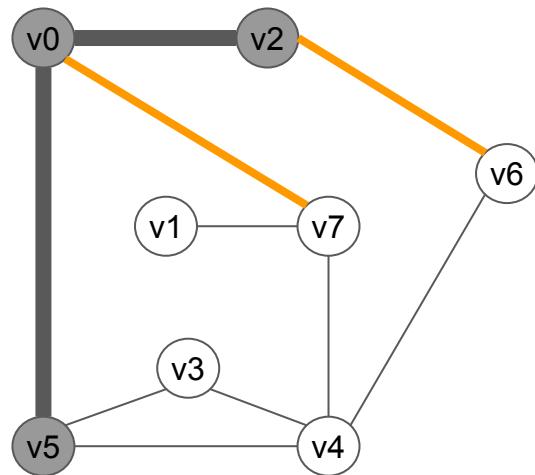


Estrutura de dados:

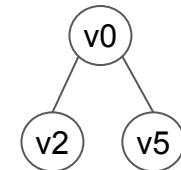
v5 v7 v6

Busca em largura - Dinâmica

Partindo do **v0**



$H:$

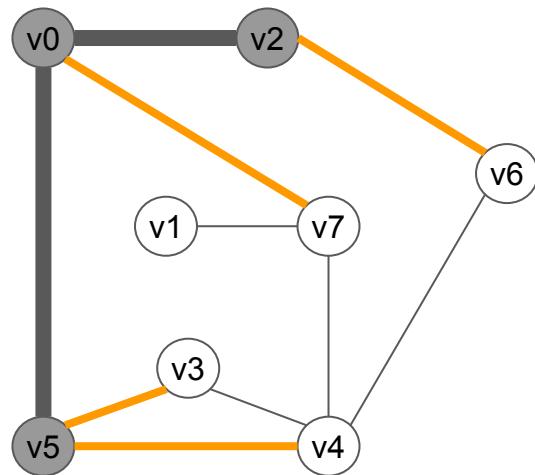


Estrutura de dados:

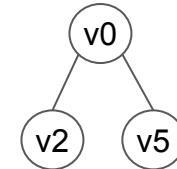
v7 v6

Busca em largura - Dinâmica

Partindo do **v0**



$H:$

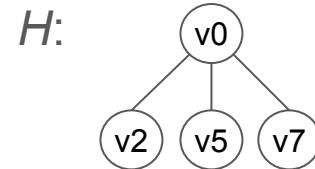
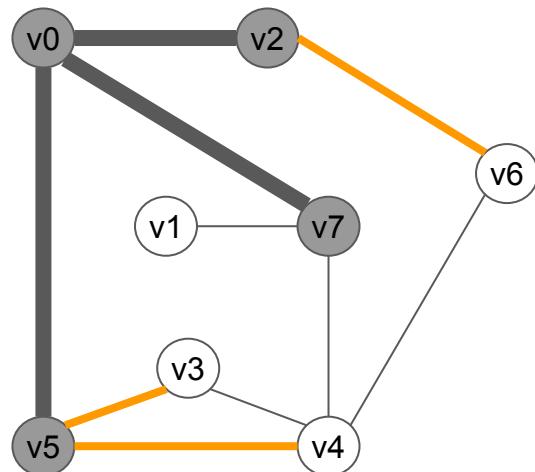


Estrutura de dados:

v7 v6 v3 v4

Busca em largura - Dinâmica

Partindo do **v0**

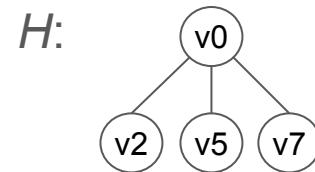
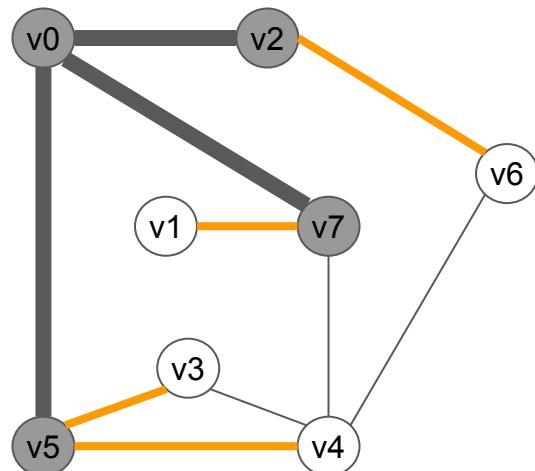


Estrutura de dados:

v6 v3 v4

Busca em largura - Dinâmica

Partindo do **v0**

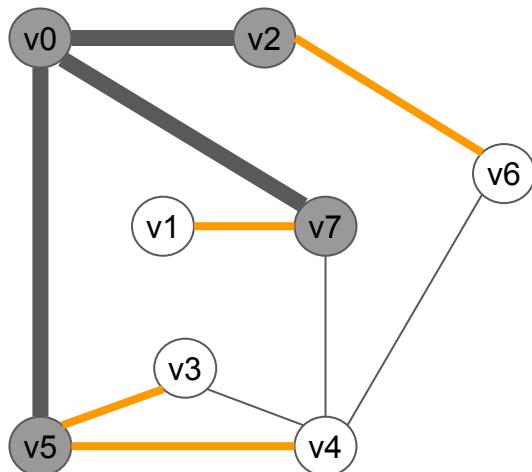


Estrutura de dados:

v6 v3 v4 v1

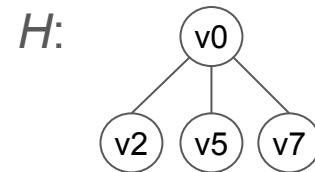
Busca em largura - Dinâmica

Partindo do **v0**



Estrutura de dados:

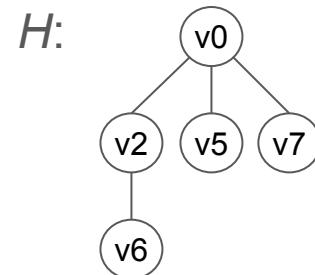
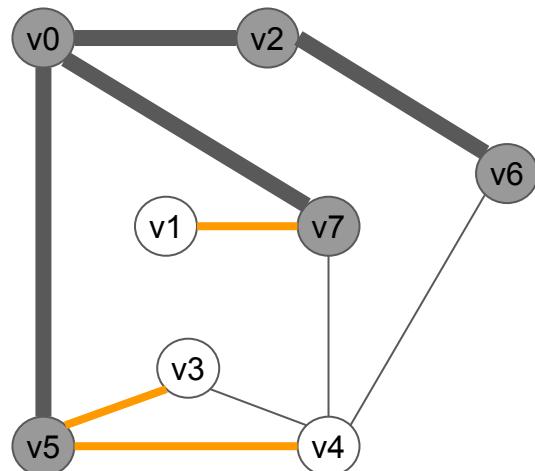
v6 v3 v4 v1



A busca segue em **largura** até não ser mais possível, para depois se aprofundar

Busca em largura - Dinâmica

Partindo do **v0**

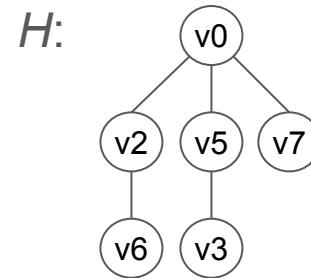
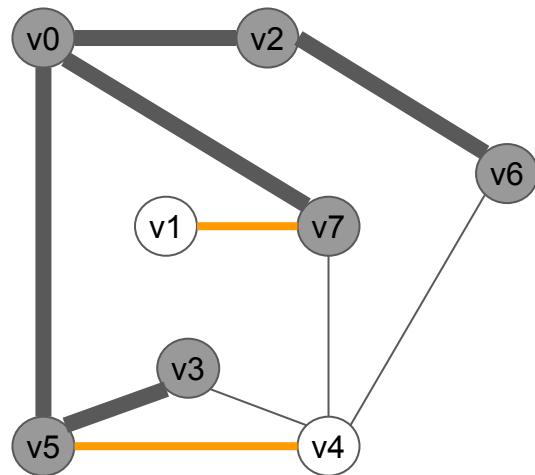


Estrutura de dados:

v3 v4 v1

Busca em largura - Dinâmica

Partindo do **v0**

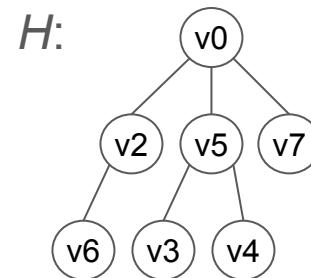
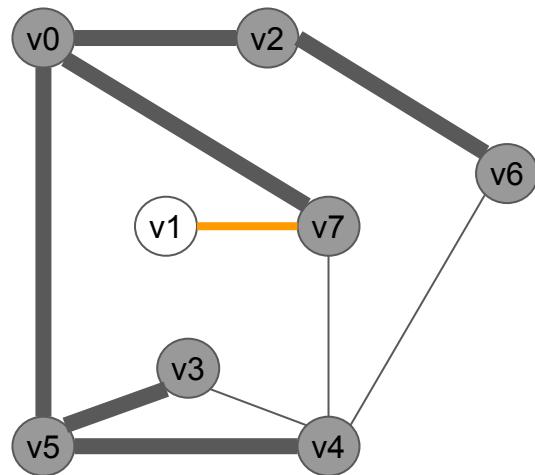


Estrutura de dados:

v4 v1

Busca em largura - Dinâmica

Partindo do **v0**

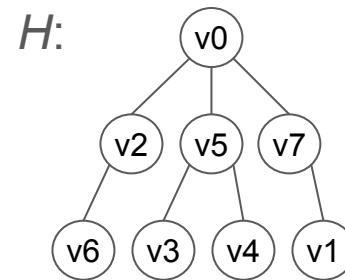
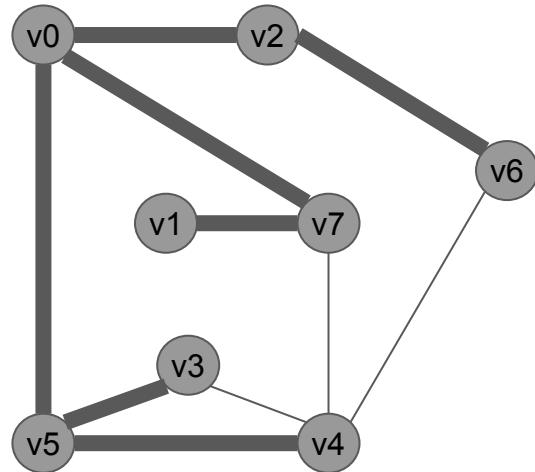


Estrutura de dados:

v1

Busca em largura - Dinâmica

Partindo do **v0**

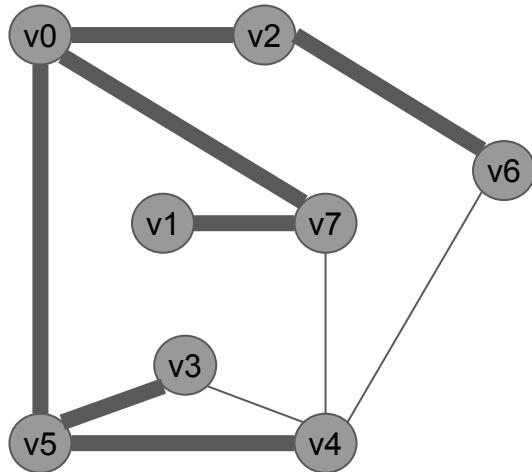


Estrutura de dados:

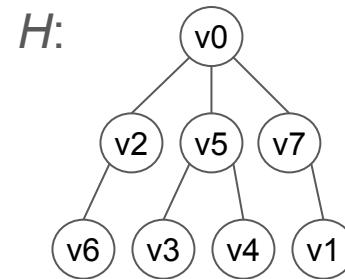


Busca em largura - Dinâmica

Partindo do **v0**



Estrutura de dados:



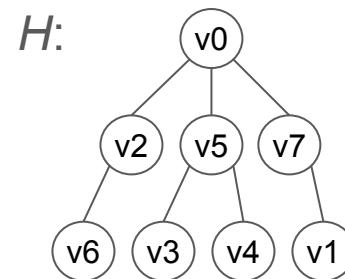
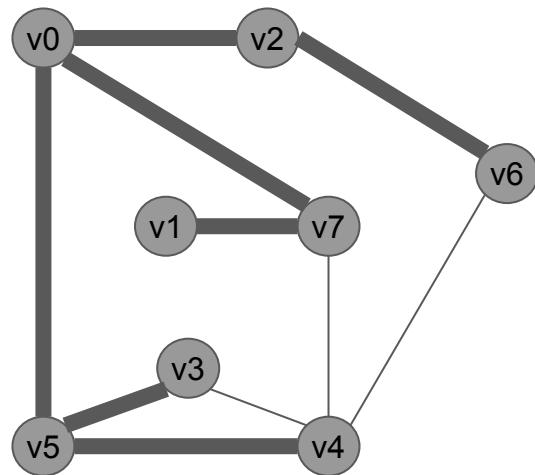
H é uma árvore

Busca em largura

- Usando o algoritmo de busca em largura, como podemos determinar um caminho de comprimento mínimo entre um dado vértice e cada um dos vértices de um grafo?
- É possível provar o seguinte teorema:
- **Teorema:** Considere a árvore correspondente à dinâmica do algoritmo de busca em largura executada em um grafo G partindo de um vértice v . Para qualquer vértice u desta árvore, o caminho entre v e u na árvore é um caminho de comprimento mínimo entre v e u em G .
- Para a prova do teorema, veja o capítulo relativo a busca em largura da Ref. 1 desta apresentação

Busca em largura - Dinâmica

Partindo do **v0**



Estrutura de dados:



Busca em largura

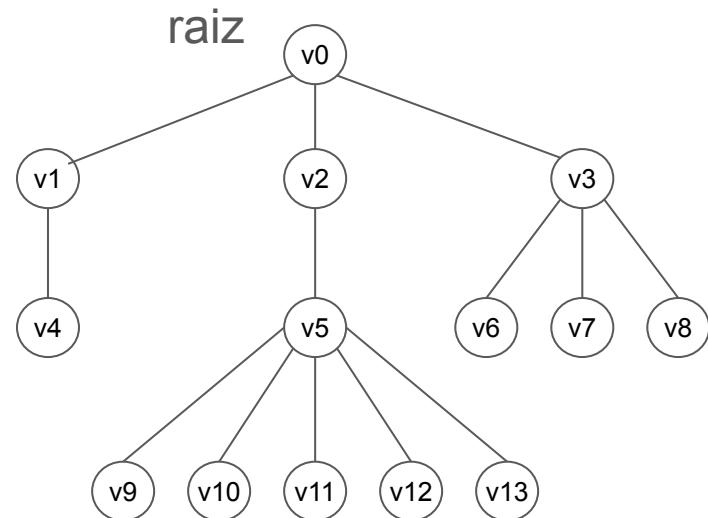
- Portanto, a partir da árvore que corresponde à dinâmica do algoritmo de busca em largura, podemos determinar um caminho de comprimento mínimo entre o **vértice inicial da busca** e cada um dos vértices do grafo
- E como podemos obter esta árvore?
- Vamos estender a implementação do algoritmo de busca em largura para que seja gerada uma representação desta árvore
- Vamos representar a árvore através de um **vetor pai**

Representação computacional de uma árvore (revisão)

- Uma árvore é um grafo e, portanto, pode ser representada como uma matriz de adjacências ou listas de adjacência ou de outra forma usual de representar um grafo
- Além disso, uma árvore pode ser representada como uma estrutura mais simples

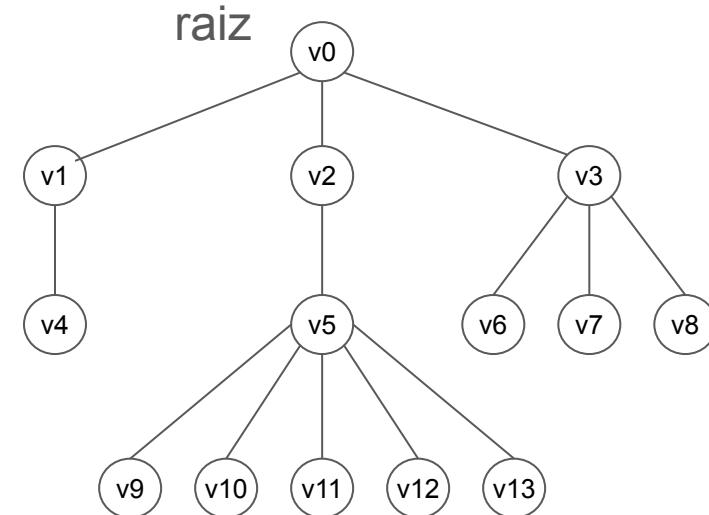
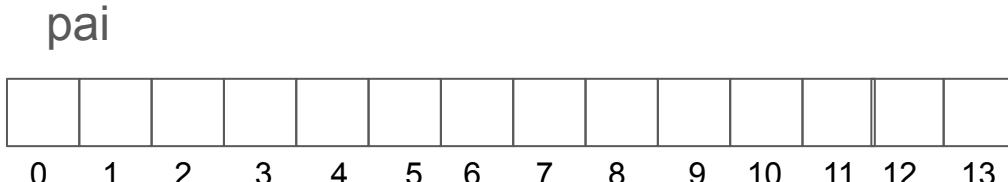
Representação computacional de uma árvore (revisão)

- Dada uma árvore com raiz r , se a última aresta do caminho entre o vértice r e um vértice v na árvore é a aresta uv , então dizemos que u é o **pai** de v e v é um **filho** de u
- Exemplo:
 - v_2 é filho de v_0
 - v_5 é pai de v_{10}
 - v_{13} é filho de v_5
 - v_6 não é pai de v_7 (v_6 é **irmão** de v_7)



Representação computacional de uma árvore (revisão)

- Podemos representar uma árvore G com raiz r como um **vetor** pai de $|V(G)|$ elementos, com índices $0, 1, \dots, |V(G)| - 1$, tal que
 - $pai[i]$ é igual ao pai do vértice i em G caso $i \neq r$ e
 - $pai[r] = -1$
- Exemplo:

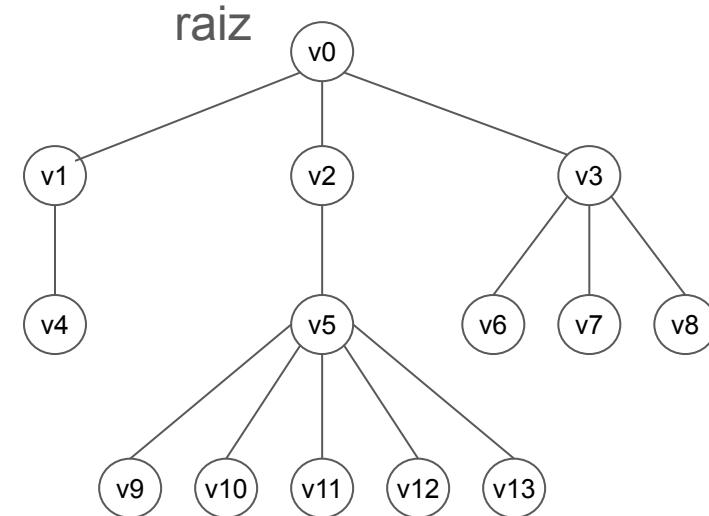


Representação computacional de uma árvore (revisão)

- Podemos representar uma árvore G com raiz r como um **vetor** pai de $|V(G)|$ elementos, com índices $0, 1, \dots, |V(G)| - 1$, tal que
 - $pai[i]$ é igual ao pai do vértice i em G caso $i \neq r$ e
 - $pai[r] = -1$
- Exemplo:

pai

-1	0	0	0	1	2	3	3	3	5	5	5	5	5
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13

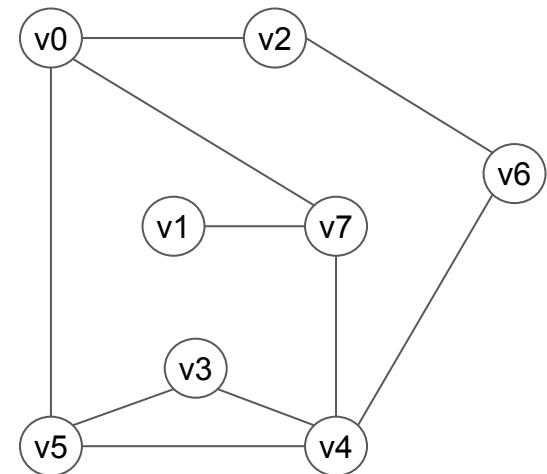


Busca em largura - Representação da árvore de busca

- Lembrando da dinâmica da busca, podemos entender como preencher um vetor *pai* que representa a árvore correspondente

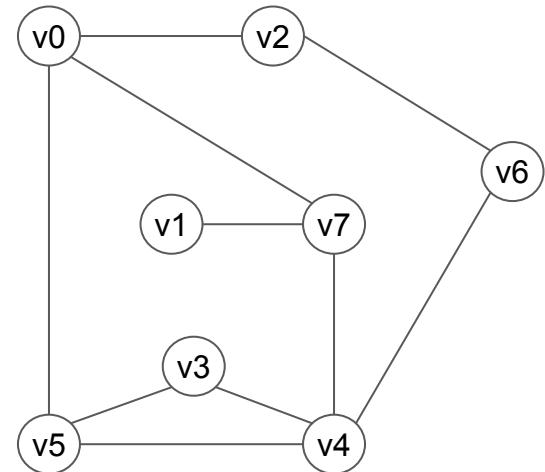
Busca em largura - Implementação

```
void Grafo::busca_larg(int v) {
    // Criacao e inicializacao do vetor marcado
    queue<int> fila;
    marcado[v] = 1;
    fila.push(v);
    while (!fila.empty()) {
        int w = fila.front();
        fila.pop();
        printf("%d\n", w);
        for (int u = 0; u < num_vertices_; u++)
            if (matriz_adj_[w][u] != 0)
                if (marcado[u] == 0) {
                    marcado[u] = 1;
                    fila.push(u);
                }
    }
}
```



Busca em largura - Implementação

```
void Grafo::busca_larg(int v, int pai[]) {
    // Criacao e inicializacao do vetor marcado
    // Inicializacao do vetor pai
    queue<int> fila;
    marcado[v] = 1;
    pai[v] = -1;
    fila.push(v);
    while (!fila.empty()) {
        int w = fila.front();
        fila.pop();
        printf("%d\n", w);
        for (int u = 0; u < num_vertices_; u++)
            if (matriz_adj_[w][u] != 0)
                if (marcado[u] == 0) {
                    marcado[u] = 1;
                    pai[u] = w;
                    fila.push(u);
                }
    }
}
```

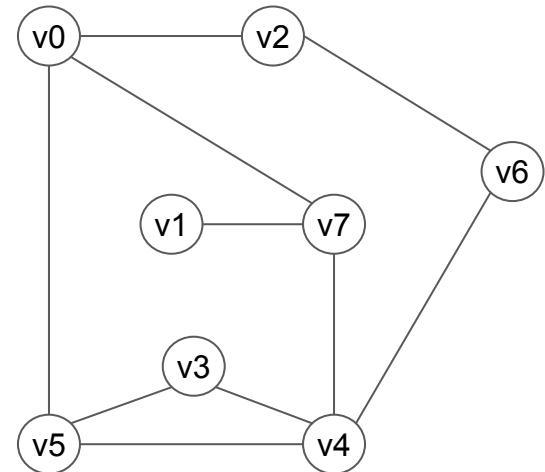


Busca em largura

- Além de determinar caminhos de comprimento mínimo, podemos, durante uma busca em largura, já determinar a **distância** entre o vértice inicial da busca e cada um dos vértices do grafo

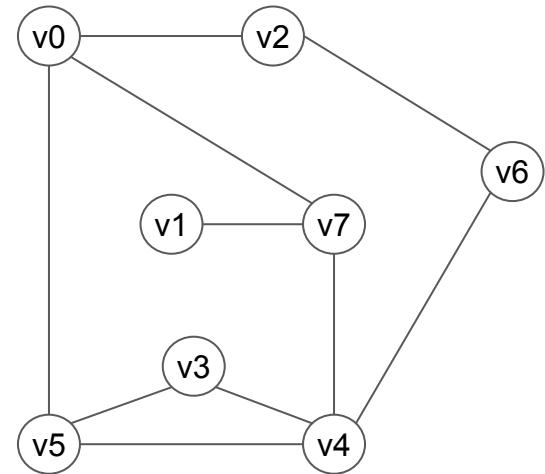
Busca em largura - Implementação

```
void Grafo::busca_larg(int v, int pai[]) {
    // Criacao e inicializacao do vetor marcado
    // Inicializacao do vetor pai
    queue<int> fila;
    marcado[v] = 1;
    pai[v] = -1;
    fila.push(v);
    while (!fila.empty()) {
        int w = fila.front();
        fila.pop();
        printf("%d\n", w);
        for (int u = 0; u < num_vertices_; u++)
            if (matriz_adj_[w][u] != 0)
                if (marcado[u] == 0) {
                    marcado[u] = 1;
                    pai[u] = w;
                    fila.push(u);
                }
    }
}
```



Busca em largura - Implementação

```
void Grafo::busca_larg(int v, int pai[], int dist[]) {
    // Criacao e inicializacao do vetor marcado
    // Inicializacao dos vetores pai e dist
    queue<int> fila;
    marcado[v] = 1;
    pai[v] = -1;
    dist[v] = 0;
    fila.push(v);
    while (!fila.empty()) {
        int w = fila.front();
        fila.pop();
        printf("%d\n", w);
        for (int u = 0; u < num_vertices_; u++)
            if (matriz_adj_[w][u] != 0)
                if (marcado[u] == 0) {
                    marcado[u] = 1;
                    pai[u] = w;
                    dist[u] = dist[w] + 1;
                    fila.push(u);
                }
    }
}
```



Exercícios

- Exercício 5 da Lista de Exercícios “Busca em profundidade e em largura”.

Exercícios

- Exercício 6 da Lista de Exercícios “Busca em profundidade e em largura”.

Exercícios

- Demais exercícios da Lista de Exercícios “Busca em profundidade e em largura”.

Referências

- Esta apresentação é baseada nos seguintes materiais:
 1. Capítulo 22 do livro
Cormen, T. H., Leiserson, C. E., Rivest, R. L., Stein, C. *Introduction to Algorithms*. 3rd. ed. MIT Press, 2009.
 2. Capítulo 18 do livro
Sedgewick, R. *Algorithms in C++ – Part 5. Graph Algorithms*. 3rd. ed. Addison-Wesley, 2002.